

perigo, o que não é verdade segundo a nossa experiencia nos tem mostrado.

Em conclusão :

O jiquirity nas mãos de quem o *saiba* applicar é um agente de inestimavel valor no tratamento da verdadeira conjunctivite granulosa.

PREMIO MONTYON.—O premio Montyon, que é um dos mais apreciados em França, e que, até aqui, tem sido sempre concedido aos auctores de obras de verdadeiro merito, foi ultimamente adjudicado aos srs. Dieulafoy e Krishaber.

Vamos reproduzir integralmente a opinião, que da memoria d'estes auctores, os socios da secção de medicina e cirurgia encarregados do parecer, apresentaram á Academia de sciencias de Paris.

Entre as opiniões de character popular, uma ha, que considera a phthisica como eminentemente contagiosa e em vista d'isso ha povos, que levam as suas precauções até queimar as roupas, que os phthisicos usaram nos ultimos dias da sua vida. Grande numero de praticos participam d'este modo de pensar e restringem, por forma extraordinaria e durante muito tempo, os meios de communicação, com que tão terrivel enfermidade poderia transmittir-se; — todavia, apesar de importantes trabalhos, o contagio não tem sido comprovado pela observação clinica.

Em 1865, um medico francez, Villemin, recorreu á experimentação — varios coelhos a que inoculára productos pathologicos, de homens phthisicos, morreram em plena tuberculisação, dos órgãos pulmonares e outros.

Muitos sabios que repetiram estas experiencias, não só inocularam as materias tuberculosas, como tambem o leite, o sangue, o succo muscular, as secreções e as serosidades normaes ou pathologicas; fizeram ingerir aos animaes productos tuberculosos, fizeram com que respirassem ar carregado de particulas tuberculosas, etc.

Os resultados obtidos deram pé a interpretações contradictorias e ainda que, aos olhos da grande maioria dos medicos, se

tinha demonstrado aquelle facto de uma maneira satisfatoria, todavia julgou-se necessario corroborar-o, por novas pesquisas.

Nem as inoculações effectuadas com os liquidos de cultura por Toussaint, nem a recente descoberta de um microbio especial, cujo domicilio é nas lesões pulmonares dos phthisicos, microbio susceptivel de desenvolvimento e de inoculação, têm bastado a tirar o interesse a essas outras experiencias.

Por outro lado vemos que os estudos que vamos mencionar tiveram logar antes d'essas recentes investigações.

As inoculações levadas a effeito, por Villemin e os seus proselytos tem sido sempre feitas de modo a transplantar a materia suspeitosa de um doente phthisico para um animal, mais ou menos distante da especie humana ; surgia d'aqui um duplo inconveniente: o de offerecer á substancia morbosa para o seu desenvolvimento, um terreno diverso d'aquelle, em que vivia anteriormente e o de produzir lesões completamente distinctas d'aquellas que os clinicos costumam observar no homem.

Dieulafoy e Krishaber na sua memoria, que tem por titulo a *inoculação do tuberculo no macaco*, expõem o modo por que salvaram este duplo escolho fazendo as suas experiencias em macacos e inoculando productos tuberculosos, tomados a miudo de animaes da mesma especie.

Por investigações anteriores se tinha demonstrado que em uma casa, bem acondicionada, a mortalidade dos macacos com tuberculose é insignificante.

Pois bem ; d'entre 14 macacos, que foram inoculados, de trinta e quatro a duzentos e dezoito dias depois da inoculação, dois ficaram immunes, sendo refractario um d'estes a tres tentativas.

Estes animaes viviam em uma espaçosa jaula no meio de excellentes condições hygienicas ; estiveram em observação varias semanas antes das inoculações com o fim de se reconhecer o seu bom estado de saude. As contraprovas foram numerosas.

Além d'isso outros 24 macacos viveram em companhia dos macacos inoculados e em eguaes condições de vida; d'estes animaes, verdadeiros *saguins*, 5 morreram tuberculosos. De modo que para os inoculados a mortalidade é de 86 por 100; para os outros de 21 por 100.

Em 10 macacos collocou-se debaixo da pelle pús phlegmonoso de uma mulher não tuberculosa; um anno depois, 5 d'estes animaes gosavam completa saude, os 4 restantes morreram por diversos accidentes, porém só um por tuberculose; mortalidade 10 por 100.

Mas deve advertir-se que estes 10 macacos tinham vivido separados, enquanto que os 24 mencionados estiveram, em relações intimas, com os 14 animaes contaminados.

A influencia do coito com os phthisicos demonstra-se tão manifestamente como os effeitos da inoculação.

Vejam as provas: Uma pequena macaca viveu pelo espaço de dois annos só e em liberdade, em casa de um dos experimentadores.

Logo que se reuniram os macacos e se fizeram as inoculações, a macaca ficou incorporada a estes. Entre elles havia um bastante grande, que se affeiçoou á macaca e a tinha constantemente entre os seus braços; os dois morreram com nove dias de intervallo e com os seus órgãos invadidos pela tuberculose.

Quando estas experiencias terminaram, a habitação foi lavada e desinfectada; quinze mezes mais tarde foi occupada por 27 macacos, sem que nenhum d'elles morresse tuberculoso.

A academia tolerar-nos-ha os muitos pormenores, em que entrámos, graças, sirva esta desculpa, a importancia e gravidade que derivam do problema resolvido.

As experiencias dos Srs. Dieulafoy e Krishaber pozeram fóra de duvida que a phthisica pulmonar é transmissivel pela inoculação e pelo coito.

Os hygienistas e os medicos saberão deduzir d'estes factos as consequencias que d'elles se deprehendem. Vós opinareis

que bem merecem o premio de dois mil francos, que lhes adjudicámos.

Este relatorio foi assignado pelos Srs. Gosselin, Vulpian, Marey, Bouley Robin, Larrey, Milne Edwards, Pasteur e Paul Bert. — (*Correio Medico de Lisboa.*)

VARIEDADES

LUIZ PASTEUR

Como os jornaes francezes noticiaram, a Camara votou uma pensão de 25,000 francos, que serão pagos á viuva e aos filhos do grande sabio, depois da morte d'elle. No *departamento* do Jura, em Arbois e em Dole, as populações festejaram o seu illustre conterraneo.

Em Dole teve logar a collocação de uma lapide commemorativa na casa em que nasceu o Sr. Pasteur.

Em Arbois, os professores e alumnos do collegio em que elle em outros tempos estudou encorporaram-se para ir dar-lhe os parabens. Dirigindo-se á multidão que accudiu para applaudil-o e que se apinhava á porta da sua casa, o Sr. Pasteur agradeceu tão expontaneas manifestações de affecto e ao mesmo tempo mostrou quão perpetuos e vivos são os seus sentimentos de piedade filial nas seguintes palavras:—« A manifestação que «fazeis, disse elle, é uma verdadeira manifestação democratica. «Saudais o ponto de partida e o ponto de chegada. Estaes festejando o filho de um simples curtidor de pelles, que conseguiu ser o que é á força de trabalho. Mas tambem deveis lembrar-vos d'aquelle que carregado de familia, não recuou perante os maiores sacrificios, afim de dar a seus filhos, instrução boa e completa. A memoria de meu pae, dilectos compatriotas, deve presidir a esta festa».

Como são commoventes estas singelas phrases, estes sentimentos filiaes em tal occasião!!

Em todas as classes da sociedade, assim como na imprensa tem havido unanimidade em approvar altamente a recompensa nacional conferida pela segunda vez ao Sr. Pasteur.